



ReLaTÓRio de aTiviDADEs

2017







Nossa atuação

O Instituto Unibanco atua para a melhoria da qualidade da educação pública no Brasil. Criado em 1982, é uma das instituições responsáveis pelo investimento social privado do conglomerado Itaú Unibanco.

Com foco na melhoria dos resultados de aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio e na produção de conhecimento sobre este ciclo de ensino, o Instituto Unibanco elabora e implementa soluções de gestão comprometidas com a capacidade efetiva das escolas públicas de garantir o direito à aprendizagem de todos os estudantes. Busca também a institucionalização, nas redes de ensino, de uma visão orientada para a sustentabilidade dos resultados de aprendizagem e da equidade entre as escolas e no interior de cada uma delas.

As ações e os projetos do Instituto Unibanco são voltados ao Ensino Médio e estruturados em três frentes:

- 01 Concepção, desenvolvimento, implementação e avaliação de soluções aplicadas a projetos de gestão educacional
- 02 Produção e difusão de conhecimento por meio de pesquisas, estudos e debates focados em soluções baseadas em evidências empíricas e na investigação científica
- 03 Apoio e fomento a projetos e iniciativas alinhados aos desafios do Ensino Médio



Sumário

- 04 Nosso compromisso com a educação pública
- 06 Por políticas educacionais transformadoras
- 08 O Ensino Médio em 2017
- 10 Destaques 2017
- 13 Flexibilização em debate
- 14 Sonhar é preciso
- 16 Desafios do desenvolvimento profissional de gestores
- 18 Lançamento do Observatório





Missão

Contribuir na garantia do direito de aprendizagem dos jovens na educação pública.

Visão

Ser uma referência de excelência no Ensino Médio, fortalecendo o diálogo com atores relevantes e ampliando o repertório de soluções para a educação pública de qualidade.

Balanço financeiro

Investimento por área de atuação (2017)

| Área de atuação | RS mil |
|------------------------------------------------------|---------------|
| Implementação do Jovem de Futuro | 14.623 |
| Produção de conteúdos formativos | 4.604 |
| Estudos e pesquisas | 6.064 |
| Ações de voluntariado | 1.849 |
| Gerenciamento de projetos / tecnologia da informação | 5.601 |
| Apoios, parcerias e comunicação | 11.652 |
| Despesas operacionais | 31.339 |
| Total | 75.732 |



19

Ser Diretor

20
Jovem de Futuro

24
Produção do conhecimento

26
Reflexão sobre a prática, troca de experiências e pesquisa

28
Juventude Negra

29
Elas nas Exatas

30
Pela redução das desigualdades na educação

31
Refletindo sobre o futuro

32
Voz relevante no debate educacional

34
Compromisso pela sustentabilidade

37
Equipe IU

38
Nossos parceiros

Nosso compromisso com a educação pública

PEDRO MOREIRA SALLES

Presidente do Conselho de Administração
Instituto Unibanco

Quando criamos o Instituto Unibanco, em 1982, ações de responsabilidade social das empresas em prol do desenvolvimento da sociedade ainda não eram uma prática disseminada no mundo corporativo. Inicialmente investimos em projetos voltados para o meio ambiente. Com o passar do tempo, no entanto, revimos esse foco ao concluir que nossa maior contribuição seria na melhoria da educação pública, hoje responsável pelo atendimento de 82% de crianças, adolescentes e jovens do Brasil. Essa decisão, mais do que nunca, afirma-se como acertada e incontestável.

A educação é, acima de tudo, um direito inalienável. Ela é também estratégica para o desenvolvimento do País. A responsabilidade da reflexão sobre os caminhos para melhorar a educação pública precisa ser compartilhada por todos nós – famílias, movimentos sociais, ONGs, as três esferas de governo e o setor privado. Esse é o caminho para construirmos políticas educacionais transformadoras e reparadoras das desigualdades históricas de nosso país.

A cada cem crianças que ingressam na escola, somente 65 concluem o Ensino Médio. Pouco mais da metade consegue terminar o Ensino Médio na idade

adequada. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do Ensino Médio (Ideb), que mede a qualidade da aprendizagem e considera a taxa de aprovação e as médias de desempenho em Língua Portuguesa e Matemática, está estagnado desde 2011 em 3,7, abaixo da meta proposta pelo Ministério da Educação. Em suma, ainda são altos os índices de evasão e sofríveis os resultados de aprendizagem na segunda etapa da educação básica.

Foi para incidir nesta realidade que criamos, em 2007, o Jovem de Futuro – principal programa da instituição. Após dez anos de sua criação, o Instituto Unibanco celebrou a ampliação da abrangência do Jovem de Futuro com o início da implementação em um novo estado, o Rio Grande do Norte, e de sua consolidação em outras redes em que está presente.

A Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Norte firmou parceria com o Instituto Unibanco, com vistas a apoiar os gestores escolares no desafio de avançar nos resultados educacionais e promover um deslocamento relevante do Ideb do estado. No Espírito Santo, Pará e Piauí, comemorou-se a conclusão do primeiro ciclo de três anos do programa.

Além dessas redes, o Instituto Unibanco deu continuidade, em 2017, ao Jovem de Futuro no Ceará e em Goiás, consolidando sua atuação com uma crescente capacidade de execução das ações pelos atores educacionais. No total, cerca de 800 mil estudantes e duas mil escolas foram beneficiados pelo programa nos seis estados, em 2017.

No momento em que o Instituto Unibanco completa 35 anos, reafirmamos o nosso compromisso com a educação pública, apresentando resultados efetivos de mudanças no patamar de aprendizagem dos jovens do Ensino Médio, nos estados em que o Jovem de Futuro está implantado. Constatamos um impacto positivo do Jovem de Futuro de cinco pontos, em média, na escala do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) em Língua Portuguesa e Matemática. O crescimento pode ser considerado relevante, pois equivale a 80% do que se aprende tipicamente em uma série do Ensino Médio.

O Instituto Unibanco, a cada dia, tem honrado a responsabilidade que assumiu de atuar para o desenvolvimento da educação pública. Em 2017 seguimos este curso, apresentando neste relatório os resultados que vão ao encontro de sua missão: contribuir para a garantia do direito de permanência e da aprendizagem dos jovens na educação pública.



SALA 01

LABORATORIO DE
INFORMÁTICA

Por políticas educacionais transformadoras

RICARDO HENRIQUES

Superintendente
Instituto Unibanco

Nossas ações em 2017 foram impulsionadas pelo espírito de celebração dos 35 anos do Instituto Unibanco, com o objetivo de salientar, junto à opinião pública e aos públicos com os quais nos relacionamos, nosso compromisso com a educação pública e, sobretudo, com a ampliação de oportunidades educacionais para todos os jovens estudantes de Ensino Médio no Brasil.

Com a intenção de estimular a reflexão sobre o valor da educação como vetor essencial na busca por uma sociedade mais justa e igualitária, o Instituto Unibanco produziu, em parceria com a Maria Farinha Filmes, o documentário "Nunca me Sonharam". O longa metragem retrata a realidade das escolas públicas e dos estudantes do Ensino Médio no Brasil na voz dos próprios jovens, professores, diretores e especialistas.

Lançamos também o Observatório de Educação, primeira plataforma do País de análise de dados, referências documentais e acervo audiovisual com foco em Ensino Médio e Gestão em Educação. A proposta é disponibilizar informações de maneira a facilitar o acesso e a interpretação dos dados educacionais

Com o livro Ser Diretor – uma viagem por 30 escolas públicas brasileiras, buscamos destacar a importância do gestor

escolar e contribuir para a valorização desse profissional. Ao registrar cenas do cotidiano de 30 gestores escolares, procuramos captar os desafios e as alegrias do ofício e a diversidade de contextos em que atuam.

Este ano intensificamos os esforços e investimentos na promoção da diversidade e da equidade a serviço de uma escola mais inclusiva, com menor evasão e maiores níveis de aprendizagem. Nessas frentes seguimos em parcerias com instituições de referência, como Instituto Rodrigo Mendes, Ação Educativa e os parceiros dos editais Gestão Escolar para Equidade – Fundo Baobá e Fundo Elas, ONU Mulheres, Fundação Carlos Chagas e Universidade Federal de São Carlos. Ao todo, atuamos em conjunto ou apoiamos 35 instituições da sociedade civil do campo da educação.

Compartilhando o princípio de aprofundar e adensar o campo de diálogo com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), continuamos a nossa parceria institucional, apoiando técnica e financeiramente o funcionamento de quatro grupos de trabalho (GT): Gestão Escolar, Ensino Médio, Avaliação e Financiamento. Especificamente no âmbito do GT de Ensino Médio, realizamos o primeiro programa de formação na área de formulação e implementação de políticas públicas para a reestruturação do Ensino Médio, em parceria

com Insper e Itaú BBA. Desenvolvido ao longo de um ano, o programa capacita 108 técnicos dos 26 estados e Distrito Federal com ferramentas analíticas e conceituais da área da gestão pública em educação. A formação desafia os participantes a produzirem um plano estratégico de reorganização da política de Ensino Médio de cada unidade federativa.

Por fim, seguimos nosso eixo estratégico de uma intervenção de larga escala em cenários heterogêneos, com a consolidação de nosso programa Jovem de Futuro. Os resultados de redução de evasão e aumento da aprendizagem continuam significativos e relevantes. Os estudantes dos estados parceiros (Ceará, Espírito Santo, Goiás, Pará, Piauí e Rio Grande do Norte) têm ficado mais tempo na escola e aprendido muito mais, conforme indicam as rigorosas avaliações de impacto a que o programa Jovem de Futuro é submetido.

Em suma, avançamos em nosso propósito de influenciar fortemente o debate sobre educação e torná-la tema de discussão nas mesas de jantar do brasileiro. As iniciativas desenvolvidas em 2017 conseguiram estimular as discussões, promover a reflexão e mobilizar o imaginário para gerar conhecimento e engajamento com capacidade para transformar a educação pública.



CONTEXTO

O EnSino MÉdio EM 2017

>> A flexibilização das trajetórias representa uma real oportunidade de oferecer aos jovens um EM mais atraente



—

Projeto de reestruturação dessa etapa da Educação Básica avança, mas precisa da aprovação da base curricular para que as mudanças previstas possam ser colocadas em prática nas escolas de todo o País

» A reestruturação do Ensino Médio, alvo de grande controvérsia quando estabelecida por medida provisória, em 2016, foi finalmente sancionada em fevereiro de 2017, depois de passar pela aprovação do Congresso Nacional. Embora tenha recebido diversas propostas de emendas na Câmara e tenha sido objeto de nove audiências públicas, a nova lei foi aprovada com poucas alterações em relação ao texto original apresentado pelo governo federal. O principal destaque é o foco na flexibilização do currículo, determinando que, da carga horária total de três mil horas, 1.200 sejam destinadas aos itinerários formativos, em que o estudante, em tese, poderá escolher em qual área quer se aprofundar – incluindo aí o Ensino Técnico.

O prazo máximo para que as redes de ensino implantem o novo modelo de Ensino Médio não foi fixado, pois depende do que for definido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como competências e habilidades obrigatórias para essa etapa.

A versão da Base para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental foi aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e homologada pelo ministro da Educação, em dezembro de 2017, mas o documento relativo ao Ensino Médio acabou ficando para 2018. Com isso, as alterações anunciadas para o Enem também foram adiadas, para que possam se alinhar ao que for definido pela BNCC.



A flexibilização das trajetórias representa uma real oportunidade de oferecer aos jovens um Ensino Médio mais atraente, na medida em que permite que façam escolhas mais alinhadas com seus projetos de vida. Mas um dos principais pontos de atenção da nova lei é o risco de acirramento das desigualdades, caso a implementação não seja atrelada a uma política efetiva de busca da equidade.



LINHA DO TEMPO

Diálogos sobre Gestão Escolar – CE



Seminário Práticas de Gestão na Educação – O Valor da Experiência – Vitória (ES)



Diálogos sobre Gestão Escolar – RN

MARÇO/ABRIL/MAIO

JUNHO/JULHO

10

DesTAQuEs 2017

Foram 21 encontros ao longo do ano. Gestão para resultados, currículo, juventudes e boas práticas foram alguns dos temas debatidos

Participantes Data

Seminário Diagnóstico Educacional do Piauí, Teresina (PI)

100 09/03

Seminário Diagnóstico Educacional do Rio Grande do Norte, Natal (RN)

400 07/04

Lançamento do filme Nunca me Sonharam, São Paulo (SP)

660 24/05

Seminário Internacional Desafios Curriculares do Ensino Médio: flexibilização e implementação, São Paulo (SP)

555 21 e 22/06

Seminário Participação e Aprendizagem, Pirenópolis (GO)

350 28 e 29/06

Encontro Regional de Gestão Escolar para Resultados de Aprendizagem, Vitória (ES)

100 06 e 07/07

Seminário Participação e Aprendizagem: gestão escolar para resultados, Teresina (PI)

420 12/07

Diálogos sobre Gestão Escolar, Fortaleza (CE)

865 24 a 26/07





Diálogos sobre Gestão Escolar - GO



Seminário Estadual Caminhos para a Qualidade da Educação Pública do Piauí

AGOSTO

Diálogos sobre Gestão Escolar, Domingos Martins (ES)

👤 560 📅 03 e 04/08

Seminário Participação e Aprendizagem: gestão escolar para resultados de aprendizagem, Belém (PA)

👤 400 📅 08/08

Diálogos sobre Gestão Escolar, Belém (PA)

👤 400 📅 10/08

Seminário Participação e Aprendizagem: gestão escolar para resultados, Natal (RN)

👤 400 📅 17/08

Diálogos sobre Gestão Escolar, Natal (RN)

👤 400 📅 23/08

Diálogos sobre Gestão Escolar, Teresina (PI)

👤 660 📅 29 e 30/08

SETEMBRO/OUTUBRO/NOVEMBRO

Seminário Internacional Caminhos para a qualidade da educação pública: Desenvolvimento Profissional de Gestores, São Paulo (SP)

👤 500 📅 27 e 28/09

Lançamento do livro digital Ser Diretor, São Paulo (SP)

👤 - 📅 27 e 28/09

Diálogos sobre Gestão Escolar, Pirenópolis (GO)

👤 800 📅 04 e 05/10

Seminário Práticas de Gestão na Educação – O Valor da Experiência, Vitória (ES)

👤 300 📅 10/11

II Seminário Estadual de Gestores Escolares – Valorizando Experiências e Compartilhando Boas Práticas, Pirenópolis (GO)

👤 700 📅 21 e 22/11

Experiências da Gestão da Educação das Juventudes Paraenses, Belém (PA)

👤 440 📅 30/11

DEZEMBRO

Seminário Estadual Caminhos para a Qualidade da Educação Pública do Piauí: Experiências de Gestão e Clima Escolar, Teresina (PI)

👤 510 📅 05/12

Gestão Escolar para Resultados de Aprendizagem nas Escolas de Ensino Médio do Espírito Santo – consolidação e resultados, Vitória (ES)

👤 330 📅 12/12



Da esq. p/ dir.: Felipe Lima, Thaianne Santos, Gabriel Medina, Sthaycie Oliveira e Gabriel Ferreira apontam ganhos e riscos da reestruturação do Ensino Médio durante seminário

Flexibilização EM DeBate

SEMINÁRIO NA MÍDIA

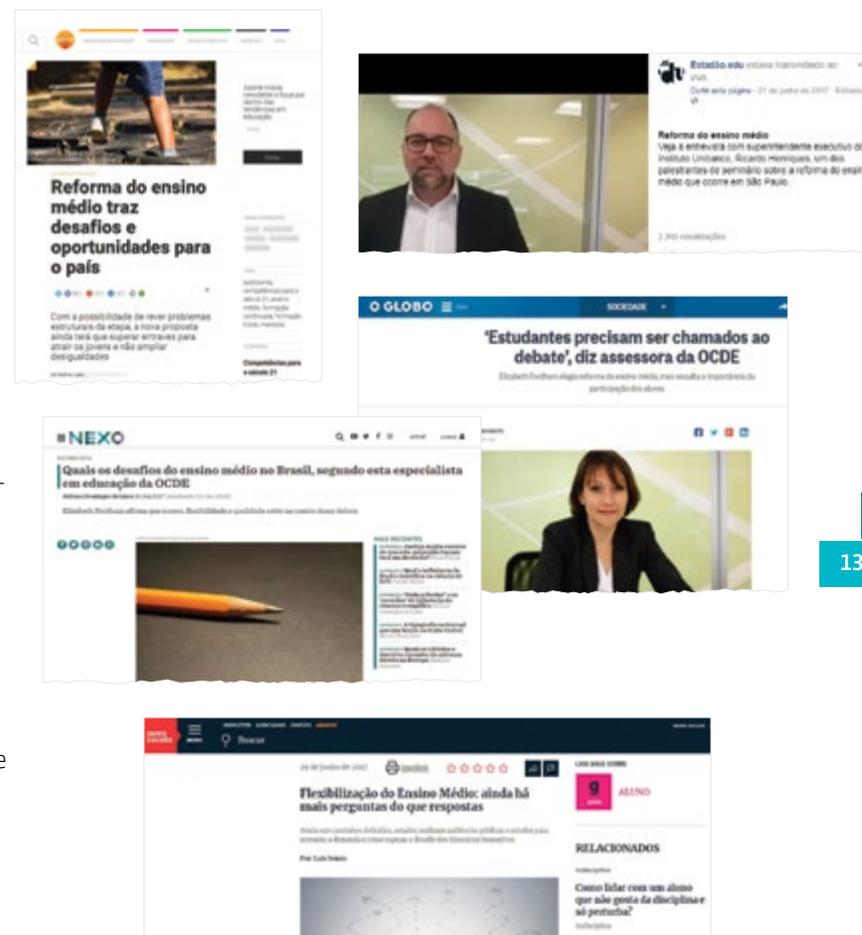
>> Contribuir com o debate sobre as mudanças curriculares propostas pela lei 13.415 no Ensino Médio e a construção de novas possibilidades de trajetórias para os estudantes desta etapa foi o objetivo do Seminário Internacional Desafios curriculares do Ensino Médio: flexibilização e implementação, realizado em São Paulo (SP), nos dias 21 e 22 de junho.

A programação procurou contemplar a diversidade de atores e de visões que fazem parte da discussão. Incluiu painéis compostos por estudantes, secretários estaduais de Educação, diretores e professores, pesquisadores e representantes de organizações do Terceiro Setor.

Um dos pontos altos do evento foi a mesa composta por jovens, que reconheceram os ganhos da proposta de flexibilização de trajetórias para o currículo do Ensino Médio, mas apresentaram com clareza suas ressalvas. “A flexibilização é interessante, mas me dá um pouco de medo. Como eu vou saber que minha escolha vai ser respeitada?”, questionou Thaianne Santos, ex-aluna do Ensino Médio da rede pública carioca.

Vale destacar ainda as experiências internacionais apresentadas no encontro e que enriqueceram o debate. Daniel Franco, da Secretaria de Educação Pública do México, falou sobre a reforma do Ensino Médio em curso naquele país há quatro anos, que incluiu a construção de um novo currículo. Veronica Labra, da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Curricular do Ministério de Educação do Chile, apresentou uma síntese das diversas alterações realizadas no currículo da Educação Básica chilena e dos aprendizados adquiridos ao longo do percurso, como a necessidade de envolvimento de professores e estudantes para sua efetiva implementação.

Terceira edição da série de seminários organizados para debater sobre desafios curriculares do Ensino Médio, o evento contemplou diversidade de atores envolvidos na discussão



SOnhAr É PrECiSO

—
Mais de 260 mil pessoas assistiram ao documentário “Nunca me Sonharam”. Filme marca 35 anos do Instituto Unibanco

“Eles não sonhavam e não me ensinaram a sonhar. Aprendi a sonhar sozinho”.

Felipe Lima, um dos jovens entrevistados no documentário e cujo depoimento acabou dando nome ao filme

»» **Precisamos sonhar os nossos jovens e, mais do que isso, permitir que eles sejam capazes de alimentar sonhos para si.** É essa a mensagem – nutrir altas expectativas sobre o futuro de todos os jovens, estudantes das escolas públicas no País – que dá o tom do documentário “Nunca me Sonharam”, apresentado pelo Instituto Unibanco e produzido pela Maria Farinha Filmes. O lançamento do longa-metragem de 80 minutos, na abertura do 4º Festival Ciranda de Filmes, em 24 de maio de 2017, foi uma das ações em celebração aos 35 anos do Instituto.

Passando pelas cinco regiões do País, o documentário, dirigido por Cacau Rhoden, traz depoimentos de jovens, professores, gestores escolares e especialistas sobre o papel

da educação como um direito fundamental e como ela abre caminho para a garantia de todos os outros direitos. As falas revelam sonhos, angústias sobre o futuro, desafios e motivações das diversas juventudes brasileiras que passam pela rede pública, ou seja, mais de 90% de nossos jovens.

A principal plataforma de distribuição do filme é o VIDE-OCAMP (www.videocamp.com/nuncamesonharam), que oferece a possibilidade de exibição gratuita para grupos a partir de cinco pessoas.

MAIS INFORMAÇÕES EM:

docnuncamesonharam.org.br



“Nunca me Sonharam” também ficou em cartaz durante sete semanas no circuito comercial, em oito capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília, Florianópolis, Salvador e Curitiba); posteriormente, passou a ser disponibilizado em plataformas de *video on demand*, como iTunes, Google Play, Net Now e Vivo Play.

Por meio de todos esses canais de distribuição, o filme foi assistido, até dezembro de 2017, por cerca de 270 mil pessoas no Brasil e no exterior (Estados Unidos, Portugal, Reino Unido, Botswana, Cabo Verde, Rússia e Áustria).

A trajetória internacional do documentário incluiu ainda participações em festivais internacionais, como o Festival Internacional de Cine Documental de Buenos Aires e Festival Camina, no Uruguai, além de exibição na sede da Organização das Nações Unidas (ONU) em Nova York, para o comitê SDG – Education 2030 Steering Committee e o prêmio de melhor documentário do ano no Los Angeles Brazilian Film Festival.

“Nunca me Sonharam é a voz de todo estudante de escola pública que quer mudança na educação”, afirmou Izye Santos, jovem militante após sessão do filme organizada pelo coletivo Desabafo Social em Salvador (BA), em 14 de julho.



AUDIÊNCIA TOTAL

269.218 pessoas

em 1.278 cidades, 27 estados, oito países (Brasil, Estados Unidos, Portugal, Reino Unido, Botswana, Cabo Verde, Rússia, Áustria)

- **Em cartaz durante sete semanas no circuito comercial** (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília, Florianópolis, Salvador e Curitiba)
- **Sessões com coletivos de jovens** em Salvador, São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza
- **Disponível nas seguintes plataformas: iTunes, Google Play, Net Now, Vivo Play e Youtube** (para *rental*), **Filmmelier** (curadoria digital dos melhores filmes independentes lançados no mundo)
- **Participação em festivais internacionais**, como Festival Internacional de Cine Documental de Buenos Aires (Argentina) e Festival Camina (Uruguai)
- **Prêmios:** prêmio especial do júri no 14º Festival de Cinema do Vale do Ivinhema, no Mato Grosso do Sul, e melhor documentário do ano pelo Los Angeles Brazilian Film Festival

DESTAQUE NA MÍDIA

813 NOTÍCIAS RELACIONADAS



DESAFIOS

do desenvolvimento profissional

DE Gestores

» Quais as competências necessárias aos gestores escolares e que carreiras e programas de formação valorizam o desenvolvimento dessas competências foram os três temas que estruturaram os debates do Seminário Internacional Caminhos para a qualidade da educação pública: **Desenvolvimento Profissional de Gestores**. Realizado em São Paulo (SP), nos dias 27 e 28 de setembro, o evento foi promovido em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e o jornal Folha de S.Paulo.

A programação reuniu especialistas, pesquisadores e gestores nacionais e internacionais envolvidos na elaboração e/ou implementação de programas e políticas de desenvolvimento profissional e de estratégias formativas voltadas para a gestão em educação.

—

Encontro destaca importância da troca de experiências e discute formação que efetivamente prepare gestores para exercício da função





Ricardo Henriques e Mirela de Carvalho durante o Seminário Internacional



Caderno especial sobre gestão escolar publicado pela Folha de S.Paulo traz cobertura do seminário



As experiências internacionais foram apresentadas pela canadense Elaine Hine, do Conselho de Diretores de Ontário, no Canadá, pelo representante do Ministério da Educação de Portugal, José Verdasca, e por um dos fundadores da Rede Panamericana de Aprendizagem Baseado em Problemas e do Programa Iberoamericano de Estudo de Casos, o peruano Luis Bretel Bibul.

Entre os palestrantes nacionais estavam a então secretária estadual de Educação, Macaé Evaristo (SEE/MG), a vice-governadora Izolda Cela (Governo do Estado do Ceará), o pesquisador Cesar Nunes (Gepem-Unicamp), o professor Fernando Abrucio (FGV-SP) e as especialistas Bernadete Gatti (Conselho Estadual de Educação de São Paulo) e Guiomar Namó de Mello (Escola Brasileira de Professores).

O seminário foi o terceiro da série “Caminhos para a qualidade da educação pública”, iniciada em 2015 com o debate sobre a relevância da gestão escolar. Em 2016, no segundo evento da série, a discussão concentrou-se em torno da importância dos gestores tomarem decisões baseadas em avaliações e pesquisas. A série tem como objetivo promover a reflexão sobre as possibilidades de melhoria da educação pública brasileira, em especial no que tange ao Ensino Médio, enfatizando e trazendo para a arena maior diversidade de opiniões, experiências e de ideias, nacionais e internacionais.

COMPARTILHAR CONHECIMENTO



LAnçAmEnTO

ObSERvAtório

Ensino Médio e Gestão em Educação

>> Em março de 2017 foi lançado, ainda em versão beta, o **Observatório de Educação – Ensino Médio e Gestão em Educação** (observatoriodeeducacao.org.br). É a primeira plataforma de análise de dados, referências documentais e acervo audiovisual com este enfoque temático. O Observatório capta informações, identifica sua relevância e as relaciona com pesquisas acadêmicas, relatórios governamentais e artigos publicados na imprensa nacional, entre outras fontes.

A plataforma foi lançada com um acervo de mais de cinco mil itens entre artigos, vídeos, tabulações inéditas de base de dados. Eles são catalogados por meio de

um vocabulário controlado e disponibilizados em sete seções distintas: CEDOC, Educação em Números, Luz, Câmera, Gestão, Em Debate, Panoramas dos Territórios, Eventos e Radar de Imprensa.

Para entender a experiência do usuário com a plataforma e colher informações para melhorar a efetividade de seu uso (e sair da versão beta), foram realizadas dezenas de apresentações do Observatório de Educação ao longo do ano junto a secretarias de Educação, jornalistas, formadores de opinião, pesquisadores, fundações e gestores de estados parceiros do Jovem de Futuro.



ACESE:

observatoriodeeducacao.org.br

FOTORREPORTAGEM

SeR DirEToR:

um retrato do cotidiano de
gEstOrEs
EscoLaReS

>> Um retrato – em fotorreportagem – do dia a dia de 30 gestores escolares como uma forma de homenagear esses profissionais que desempenham papel fundamental na garantia do direito à educação. É esse o teor do livro digital “Ser Diretor – uma viagem por 30 escolas públicas brasileiras”, lançado em setembro de 2017. A obra, texto e fotos, é assinada pelo premiado fotógrafo e curador Eder Chiodetto.

A publicação é composta por entrevistas e imagens de diretoras e diretores de seis estados parceiros do programa Jovem de Futuro. Chiodetto viajou a 27 cidades, jornada que resultou em quase quatro

mil fotografias e muitas horas de conversa, que, editadas, deram origem a “Ser Diretor”. No posfácio, ele explica o processo criativo que orientou a seleção de imagens e a produção dos textos: “(...) era necessário descrever cenas que presenciei pelo viés do olhar fotográfico para as minúcias do entorno, criando assim um cenário que envolvesse a voz dos diretores. Numa operação cruzada, as fotografias ambicionam se tornar uma crônica narrativa e os textos aludem ser imagens”.

O livro integrou as ações que marcaram os 35 anos do Instituto Unibanco.

Luciana Sousa, gestora da EEEFM Antônio Batista Belo de Carvalho, de Santarém (PA), uma das retratadas no livro Ser Diretor

NÚMEROS
DE SER DIRETOR

6.590 km
percorridos

30 escolas públicas

6 estados

27 cidades

3.686 fotografias

25 horas de
entrevistas

349 downloads
até 31.12.2017

SER DIRETOR PODE SER
LIDO E BAIXADO EM:



livroserdiretor.org.br

No site, também estão
disponíveis as versões em inglês
e espanhol da publicação.

19

PRINCIPAL PROGRAMA

—
Em 2017, o Instituto Unibanco celebrou a ampliação da abrangência do Jovem de Futuro – principal programa da instituição – com o início das ações em um novo estado, o Rio Grande do Norte, e de sua consolidação nas outras cinco redes em que está presente.

20

JOVEM DE FUTURO

Valorizando as boas práticas e o diálogo com as juventudes

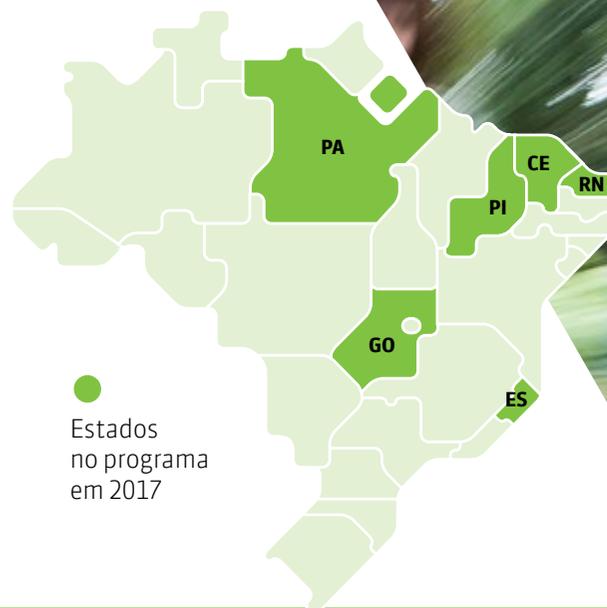
» A nova parceria com a Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Norte levou o Jovem de Futuro para 143 escolas da rede, alcançando cerca de 147 mil estudantes. Outras 99 unidades serão incluídas nos próximos três anos. A iniciativa visa apoiar os gestores em educação no desafio de avançar nos resultados de aprendizagem e alcançar uma melhoria relevante no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do estado.

Já o Espírito Santo, parceiro desde 2015, comemorou ao final de 2017 a conclusão do primeiro ciclo de três anos do programa em 143 escolas de Ensino Médio. Em dezembro, um evento de fechamento do período e celebração das conquistas foi realizado no Palácio Anchieta, em Vitória, com a presença do governador Paulo Hartung e de mais de 330 gestores escolares, superintendentes e técnicos da rede pública.

Além do Rio Grande do Norte e do Espírito Santo, o programa Jovem de Futuro continuou a vencer desafios, em parceria com as redes públicas, no Ceará, em Goiás, no Pará e no Piauí. No total, cerca de 800 mil estudantes e duas mil escolas participaram do programa nos seis estados em 2017.

| Unidade da Federação | Número de escolas | Número de matrículas ¹ |
|----------------------|-------------------|-----------------------------------|
| Ceará | 644 | 347.861 |
| Espírito Santo | 209 | 83.509 |
| Goiás | 604 | 181.751 |
| Pará | 149 | 74.660 |
| Piauí | 250 | 67.381 |
| Rio Grande do Norte | 143 | 46.949 |
| | 1.999 | 802.110 |

¹Número de matrículas de 2017 baseado numa estimativa, calculada em cima do crescimento do número de matrículas de 2015 para 2016.



NÚMEROS DO JOVEM DE FUTURO (2007-2017)

1.6 MILHÃO
de estudantes

2.500 escolas
públicas de
Ensino Médio

11 redes
de ensino

CE, ES, GO, MG, MS,
PA, PI, RJ, RN, RS e SP
(2007 a 2017)

10 anos de
avaliação
de impacto

80.000 profissionais de
educação mobilizados em
formações sobre gestão
escolar e ensino-aprendizagem

*números aproximados

O Jovem de Futuro é uma tecnologia educacional desenvolvida pelo Instituto Unibanco e implementada em escolas públicas do Ensino Médio em parceria com as secretarias estaduais de educação. O programa visa melhorar os resultados de aprendizagem dos estudantes por meio do aprimoramento contínuo da gestão.



PRINCIPAL PROGRAMA

22

>> Segunda edição dos Diálogos trouxe como novidade a participação de gestores e técnicos das secretarias

Jovens durante atividade dos Diálogos sobre Gestão Escolar, em Pirenópolis (GO)

DIÁLOGOS SOBRE GESTÃO

Um outro destaque do calendário de ações do Jovem de Futuro em 2017 foi a realização da segunda edição dos Diálogos sobre Gestão Escolar. Os encontros, realizados em cada um dos estados parceiros entre julho e outubro, reuniram estudantes com o objetivo de promover uma reflexão sobre a participação dos jovens na gestão de suas escolas, com foco na melhoria da aprendizagem.

A novidade da segunda edição do evento é que também foi incluída a participação de gestores, dirigentes regionais e supervisores, para ampliar o canal de diálogo com as juventudes.

No total, cerca de 3.700 pessoas, entre estudantes e gestores, participaram dos Diálogos nos seis estados.

SEMINÁRIOS ESTADUAIS

Entre novembro e dezembro, seminários regionais realizados em quatro estados parceiros (Espírito Santo, Goiás, Pará e Piauí) jogaram luz nas boas práticas de gestão das redes e promoveram o compartilhamento de conhecimento. Pela primeira vez, os encontros levaram profissionais de outro estado do programa para proporcionar a troca de experiências entre eles.

Antônio Souza, coordenador na Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Secretaria de Estado de Educação do Ceará, participou do II Seminário Estadual de Gestores Escolares – Valorizando Experiências e Compartilhando Boas Práticas, realizado nos dias 21 e 22 de novembro, em Pirenópolis (GO). Na ocasião, Souza relatou ao público ações da região do Cariri, sul cearense, voltadas à formação de líderes estudantis, à melhoria do desempenho dos estudantes nas avaliações, ao estímulo à leitura, entre outras.

No total, cerca de duas mil pessoas, entre técnicos das secretarias, gestores escolares e estudantes, participaram dos quatro encontros.



Gestores escolares participam de seminário em Pirenópolis (GO)

ProDução de ConHEcimento

>> Desde 2015, o Instituto Unibanco conta com um grupo de pesquisadores voltado para avaliação do Jovem de Futuro, contribuindo para o aprimoramento constante do programa. As pesquisas lançam mão dos métodos quanti e qualitativo e de diferentes áreas do conhecimento (Educação, Economia, Ciência Política, Administração Pública) e, de maneira translacional, também valorizam e agregam o conhecimento produzido na prática.

A produção do grupo, sua estratégia e agenda foram apresentadas no VIII Seminário Nacional da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação, promovido em outubro de 2017, na Fundação Getúlio Vargas de São Paulo.

PESQUISAS REALIZADAS EM 2017

Avaliação de impacto

Pesquisador responsável: Ricardo Paes de Barros.

A fim de se conhecer a contribuição do Jovem de Futuro para a melhoria da aprendizagem nas escolas, o programa, desde a sua criação, é submetido a uma avaliação de impacto rigorosa com desenho experimental, considerado o “padrão ouro” das avaliações. De acordo com esse modelo, o impacto é mensurado pelo quanto a mais as escolas que receberam o projeto (escolas de tratamento) melhoraram a aprendizagem ao final da 3ª série do Ensino Médio comparadas com as escolas que não receberam (escolas de controle).

Outras avaliações

Além da avaliação de impacto, o Instituto Unibanco também realiza avaliações de processo e análise dos componentes que integram o modelo lógico do Jovem de Futuro, que explicita as hipóteses da cadeia de impacto do programa.

Confira a relação de pesquisas realizadas em 2017:

- **Avaliação responsiva** |.....

Pesquisadores responsáveis: Telma Vinha e Cesar Nunes (Gepem/Unicamp)

Onde: RN (grupo de 30 gestores escolares)

Objetivo: identificar mudanças, avanços e dificuldades decorrentes da implantação do programa nas escolas, a partir da perspectiva dos gestores.

- **Clima escolar*** |.....

Pesquisador responsável: Ricardo Paes de Barros (Insper/Instituto Ayrton Senna)

Onde: GO, ES e RN

Objetivo: estimar o impacto do programa sobre o funcionamento da escola e o clima escolar.

*Apresentada no Seminário Internacional Clima e Convivência, em março de 2017, na Unicamp.

- **Papel do supervisor no Jovem de Futuro** |.....

Pesquisador responsável: Sergio Firpo (Insper)

Onde: ES

Objetivo: avaliar a atuação do supervisor na implementação do Circuito de Gestão nas escolas que participam do Jovem de Futuro e identificar a relação entre essa atuação, os resultados da escola e sua gestão.

- **Qualidade da gestão** |.....

Pesquisador responsável: Ricardo Madeira (FEA/USP)

Onde: ES e PA

Objetivo: identificar o impacto do Jovem de Futuro sobre as práticas de gestão.

INTEGRANTES DO GRUPO DE PESQUISADORES ASSOCIADOS AO IU

CESAR NUNES

Pesquisador no Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Moral (Gepem) da Faculdade de Educação da Unicamp. É doutor em Física pela Universidade Técnica de Munique (Alemanha), com especialização em Ensino para a Compreensão e Avaliação Educacional pela Faculdade de Educação da Universidade de Harvard. Coordena a participação brasileira no projeto “Desenvolvimento e avaliação da criatividade e do pensamento crítico”, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico com mais 15 países. É membro do conselho consultivo do Pisa 2021 para a avaliação de pensamento criativo.



RICARDO MADEIRA

Professor de Economia da Universidade de São Paulo e pesquisador associado da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). Ph.D. em Economia pela Universidade de Boston, é mestre em Economia pela Fundação Getúlio Vargas. Pesquisador em Microeconomia Aplicada, Economia da Educação e Avaliação de Políticas Educacionais. É consultor de Educação para o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).



RICARDO PAES DE BARROS

Economista-chefe do Instituto Ayrton Senna e professor no Insper. É também coordenador do Núcleo de Ciência pela Educação no Centro de Políticas Públicas. Atuou no Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea) por mais de 30 anos. Foi subsecretário de Ações Estratégicas da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República. Possui pós-doutorado em Economia pela Universidade de Chicago e pela Universidade de Yale.



SERGIO FIRPO

Professor-titular da Cátedra Instituto Unibanco no Insper. Possui mestrado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e mestrado em Estatística e Ph.D. em Economia pela Universidade da Califórnia, em Berkeley. É membro da Econometric Society. *Fellow* do Institute for the Study of Labor (IZA) e membro fundador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Educação, Desenvolvimento Econômico e Inserção Social.



FERNANDO ABRUCIO

Doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo, professor e pesquisador da Fundação Getúlio Vargas e coordenador do curso de graduação em Administração Pública da FGV-SP. É colunista quinzenal do jornal Valor Econômico e tem um programa na rádio CBN. É consultor de governos no Brasil, de instituições internacionais e ONGs. Autor de livros e artigos diversos. É membro do Conselho de Governança do Todos Pela Educação.



TELMA VINHA

Pedagoga, doutora em Educação na área de Psicologia, Desenvolvimento Humano e Educação pela Faculdade de Educação da Unicamp e professora do departamento de Psicologia Educacional desta mesma instituição. Realiza pesquisas na área das relações interpessoais e desenvolvimento moral, sendo membro do Laboratório de Psicologia Genética da Unicamp e do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Moral da Unesp. Autora de livros e artigos diversos.



ReFLexão PRátICA, tROca de exPeRiêNciaS e PEsQuiSA

SOBRE A

26

Em 2017, o Instituto Unibanco não só deu continuidade como fortaleceu a parceria institucional com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). Com o objetivo de contribuir com a qualificação dos técnicos das secretarias estaduais, apoiamos técnica e/ou financeiramente quatro grupos de trabalho (GTs) da organização (Avaliação, Ensino Médio, Financiamento e Gestão Escolar), que desenvolvem ações voltadas à reflexão sobre a prática, ao compartilhamento de experiências e de pesquisa. São eles:

GT Avaliação: é voltado ao aprimoramento das avaliações estaduais da educação básica e estudo da possibilidade de integração das avaliações estaduais e federais.

GT Ensino Médio: tem entre seus objetivos contribuir com a formação técnica das equipes das secretarias e promover o debate e a construção de desenhos curriculares para o Ensino Médio.

GT Financiamento: é direcionado ao compartilhamento de conhecimento sobre o nível e a qualidade do gasto em educação nos estados brasileiros. Desenvolve pesquisa e oficinas sobre despesas em educação em geral e gastos com pessoal em particular.

GT Gestão Escolar: realiza diagnósticos da estrutura organizacional de gestão escolar nas redes estaduais, identifica modelos de gestão e dissemina boas práticas.

FOCO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

»» **Dentre as iniciativas promovidas no âmbito desses GTs do Consed em 2017, está o Programa de Formação em Planejamento para a Implementação de Políticas Públicas e Desenvolvimento do Ensino Médio, realizado em conjunto com o Insper e Itaú BBA. Lançado em junho de 2017, o curso visa apoiar os técnicos das secretarias estaduais de Educação de todo o Brasil, no desafio das mudanças apontadas pela lei 13.415.**

O curso de aperfeiçoamento é composto de sete módulos, somando um total de 180 horas de aulas presenciais no Insper, em São Paulo, além de incluir o desenvolvimento de trabalhos a distância. Em 2017, foram realizados quatro destes.

Nos debates em sala de aula, os participantes elencaram como principais desafios para implementação da lei que propõe novos caminhos para o Ensino Médio: a organização do currículo por competência, as possíveis novas formas de avaliação, a formação dos professores, os programas de materiais didáticos, a configuração das redes e os seus problemas estruturais (infraestrutura, recursos humanos, gestão e financiamento).

Os cursistas também estiveram presentes nos dois seminários internacionais promovidos pelo Instituto Unibanco: Desafios curriculares do Ensino Médio (em junho) e Caminhos para a qualidade da educação pública (em setembro).

Em 2018, serão realizados os três módulos restantes e a entrega dos certificados está prevista para agosto, quando os trabalhos finais serão apresentados para todo o grupo - um compartilhamento de aprendizados adaptados ao contexto de cada técnico.



Curso conta com a participação de técnicos das 26 secretarias estaduais de educação e do DF

108 PARTICIPANTES
dos 26 estados e do Distrito Federal

92 HORAS
de aulas presenciais oferecidas, de um total de 180

Juventude NeGRa



» 2017 foi o ano em que os projetos selecionados pelo segundo edital **Gestão Escolar para Equidade: Juventude Negra colocaram a mão na massa**. Desenvolvido pelo Instituto Unibanco em parceria com o Baobá - Fundo para Equidade Racial e pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), o edital visa contribuir para o desenvolvimento e a implementação de práticas de gestão escolar que busquem elevar os resultados educacionais dos jovens negros e negras na rede pública de Ensino Médio.

O ponto alto no ano passado foi a realização do encontro formativo em setembro, que reuniu por três dias 20 representantes das iniciativas selecionadas, vindos de sete estados em São Paulo (SP). Na ocasião, eles apresentaram o andamento das ações desenvolvidas até ali, tiveram a oportunidade de encontrar sinergias entre si e desafios comuns, além de debater com maior profundidade questões

sobre equidade racial com interlocutores externos convidados. As dificuldades das escolas para trabalhar com a lei 10.639, que torna obrigatório o ensino da história e da cultura africana e afro-brasileira e o potencial da educomunicação para abordar equidade racial foram alguns dos temas debatidos.

“Romper o racismo é muito difícil tanto entre os professores quanto entre os estudantes”, observou Renato Padilha, diretor do Instituto de Educação Carmela Dutra, do Rio de Janeiro (RJ), e representante do projeto “Meus Cabelos Enrolados Me Fazem Refletir...”, um dos selecionados. Ele destacou como um saldo positivo das ações o aumento de alunos que se autoidentificam como negros. Avaliação realizada pela UFSCar corrobora a afirmação, apontando a melhoria da autoestima dos estudantes negros e das relações interpessoais como alguns dos resultados observados.

185

 inscritos**10 PROJETOS SELECIONADOS JUVENTUDE NEGRA – 2ª EDIÇÃO**

- 1 Nos Varadouros da Equidade Racial** ▪ Escola Estadual de Ensino Médio Belo Porvir, Epitaciolândia/AC
- 2 Protagonismo Negro: Embates no Cotidiano Escolar** ▪ Escola Estadual Deputado Rubens Canuto/ Instituto do Negro de Alagoas, Maceió/AL
- 3 Projeto Nargila** ▪ EREM Presidente Costa e Silva/Instituto de Apoio ao Desenvolvimento e Inclusão Social – IADIS, Chã de Alegria/PE
- 4 Negritude Fala Mais Alto!** ▪ Escola Estadual Dona Maria Teresa Correia/Grupo Mulher Maravilha, Recife/PE
- 5 Um Olhar para a Consciência** ▪ CIEP 173 Rainha Nzinga de Angola, Rio de Janeiro/RJ
- 6 Meus Cabelos Enrolados me Fazem Refletir...** ▪ Instituto de Educação Carmela Dutra/Criola, Rio de Janeiro/RJ
- 7 Cacimba Potiguar** ▪ Escola Estadual Myrian Coeli/ Núcleo de Desenvolvimento Social, Natal/RN
- 8 Figueira Negra** ▪ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul/Comunidade Quilombola Morada da Paz, Alvorada/RS
- 9 Revirando Memórias** ▪ Escola Estadual Prof^a Carmosina Monteiro Vianna, São Paulo/SP
- 10 Auto-Falante – De Quem é Essa Voz?** ▪ Escola Estadual Professora Esther Garcia/Coletivo ComuOnã, São Paulo/SP

Elas nas **EXATaS**

113 inscritos

10 PROJETOS SELECIONADOS ELAS NAS EXATAS – 2ª EDIÇÃO

- 1 Akotirene Kilombo Ciência** - Instituto COMPaz, Triunfo/RS
- 2 Energéticas Organização** - Cientistas do Pampa, Uruguaiana/RS
- 3 LabElas: mídias digitais e *software* livre na Escola Estadual Indígena Pankararu Ezequiel** - AMIGP - Associação das Mulheres Indígenas Guerreiras de Pankararu, Tacaratu/PE
- 4 GTE – Grêmio Tecnológico d’Elas** - Associação REDECA, Franco da Rocha/SP
- 5 Investiga Menina!** - Grupo de Mulheres Negras Dandara no Cerrado, Goiânia/GO
- 6 Projeto ProgrAmazonas** - Associação Fab Lab Belém, Belém/PA
- 7 Sou mulher, sou negra, serei exatas!!!** - Conselho Escolar Professor Severino Pessoa de Luna, Chã de Alegria/PE
- 8 Gurias nas exatas** - Meninas na Ciência, Porto Alegre/RS
- 9 Lugar de Mulher** - Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Lino Villachá, Campo Grande/MS
- 10 Engenheiras da Borborema** - Mulheres na Engenharia: IEEE/ UFCG, Campina Grande/PB

>> O edital **Gestão Escolar para Equidade: Elas nas Exatas** lançou sua segunda edição em 2017. Além dos parceiros da primeira edição – o ELAS Fundo de Investimento Social, o Instituto Unibanco e a Fundação Carlos Chagas –, a iniciativa passou a contar com o apoio da ONU Mulheres. O edital apoia técnica e financeiramente projetos que interessem as jovens do Ensino Médio a se interessarem pelas áreas de exatas e ciências tecnológicas, que atuem na promoção de equidade de gênero e que busquem superar estereótipos nas escolas públicas.

As dez iniciativas selecionadas dentre as 113 inscritas receberão, cada uma, R\$ 35 mil para o desenvolvimento de suas ações ao longo de 2018. As atividades propostas são variadas e envolvem capacitações em robótica, programação e desenvolvimento de *games* e aplicativos, construção de protótipos de geração de energia elétrica, aulas e debates sobre história de mulheres cien-

tistas, oficinas de mídias digitais e *software* livre, experimentos com plantas medicinais, entre outras.

Os projetos contemplados são provenientes de sete estados brasileiros – Rio Grande do Sul, Pernambuco, São Paulo, Goiás, Pará, Mato Grosso do Sul e Paraíba. Representam a diversidade cultural do País, ao irem além das regiões metropolitanas e contarem com jovens mulheres negras, indígenas e quilombolas entre as proponentes das atividades, aliando a agenda de equidade de gênero à étnico-racial.

—
Projetos selecionados na segunda edição do edital contemplam diversidade de contextos do País e aliam agenda da equidade de gênero à étnico-racial

PeLa reDUção DAS **DES**igualdades na edUCAção

Parcerias promovem formação de gestores e educadores para uma escola mais inclusiva

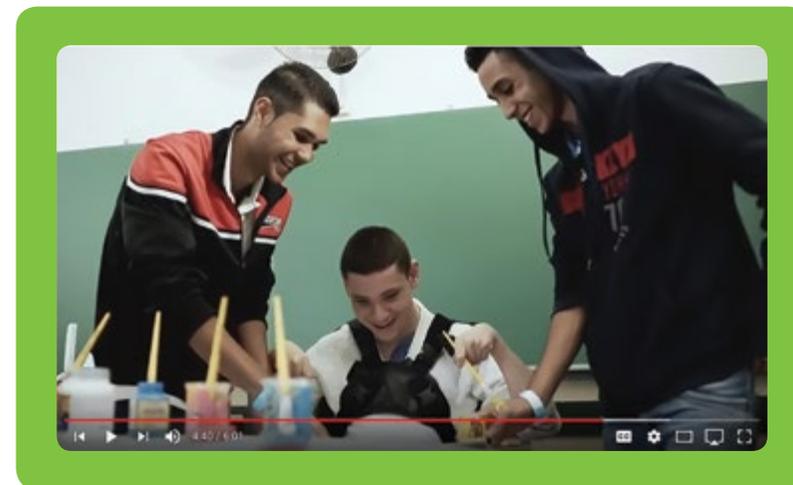
>> Desde 2016, o Instituto Rodrigo Mendes é apoiado pelo Instituto Unibanco no programa de formação de professores e gestores Ensino Médio Inclusivo – Construindo uma Escola para Todos. O objetivo é estimular o desenho/implantação de políticas públicas para garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes com deficiência, incentivando também o desenvolvimento de projetos de intervenção local junto à comunidade escolar.

AVALIAR PARA MELHORAR

Também em 2017, a Ação Educativa promoveu o uso combinado das metodologias

“Educação e Relações Raciais” e “Nepso – Nossa Escola Pesquisa sua Opinião” em 94 escolas de Ensino Médio de Minas Gerais, como parte da implementação e do monitoramento participativo das metas 3, 7 e 8 do Plano Nacional de Educação.

O uso assistido da metodologia Educação e Relações Raciais envolve o diagnóstico sobre estratégias de promoção da igualdade racial na educação, a formação de gestores, professores e conselhos para a aplicação dos Indicadores da Qualidade em Educação – Relações Raciais na Escola e a promoção do intercâmbio entre as unidades educacionais. Já a Nepso propõe a disseminação do uso da pesquisa de opinião como instrumento pedagógico em escolas públicas.



Cena de vídeo produzido pelo Instituto Rodrigo Mendes sobre o curso Ensino Médio Inclusivo. Disponível em: youtu.be/bKt0fhoPJuw

IMPACTOS DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INCLUSIVO

243

educadores formados de
13 diretorias de ensino

23.685

estudantes

3.886

familiares beneficiados

VOLUNTARIADO

ReFLeTindo SOBRE o fuTUro

» O Estudar Vale a Pena (EVP), programa de voluntariado do Instituto Unibanco, registrou um crescimento expressivo de suas ações no Estado de São Paulo em 2017. Em relação ao ano anterior, o programa teve aumento de 22% no número de voluntários, o que possibilitou a ampliação na quantidade de turmas (+28%) e de escolas (+9%).

O EVP é uma ação desenvolvida por colaboradores do Itaú Unibanco e seus convidados, em parceria com secretarias estaduais de Educação. Busca estimular estudantes de escolas públicas a refletir sobre seu projeto de vida e seu futuro, reforçando a importância da permanência na escola e a conclusão do Ensino Médio como etapa e ponte necessária para esse novo ciclo.

Além de São Paulo, em 2017, o EVP também foi realizado no Espírito Santo, em Goiás e no Ceará. Nesse último estado, no entanto, o programa é conduzido por educadores da rede estadual, o que significa que a metodologia está sendo disseminada e incorporada pela rede. A pedido da secretaria de educação, sua

abrangência em 2017 foi ampliada para um grupo de 84 escolas prioritárias.

AÇÃO GLOBAL

Também em 2017, pela primeira vez, as equipes de voluntariado das fundações e institutos do conglomerado Itaú Unibanco dos cinco países em que está presente (Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai) reuniram-se para pensar no desenvolvimento simultâneo de ações de mobilização e engajamento social. O Instituto Unibanco também participou da iniciativa, batizada de Ação Global, por meio da promoção da participação no EVP.

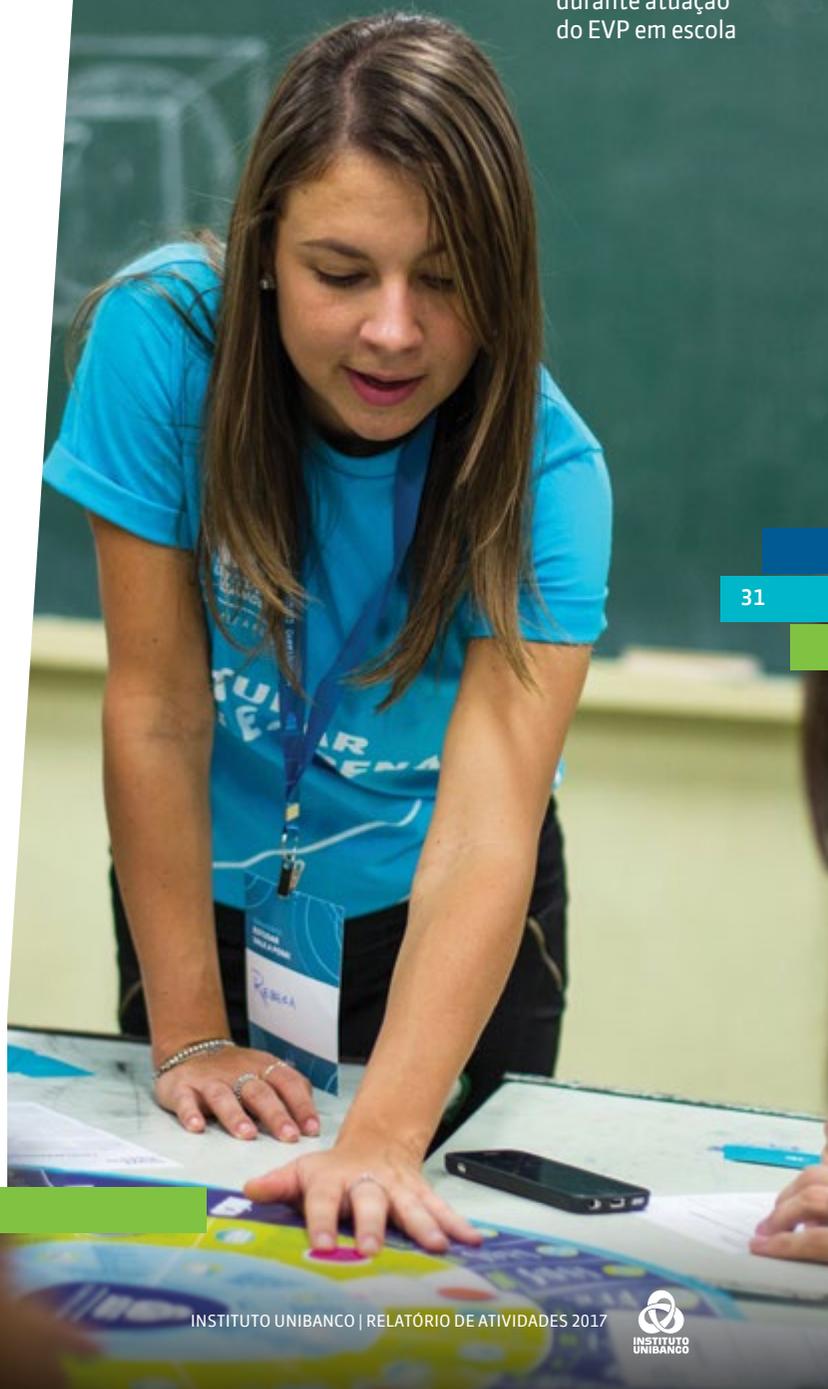
NÚMEROS DO EVP

| | SP | GO | ES | CE |
|----------------------|-------|-----|-----|-------|
| Voluntários atuantes | 1.115 | 50 | 46 | - |
| Escolas | 51 | 4 | 3 | 84* |
| Jovens | 7.182 | 273 | 249 | 4.966 |

*Número parcial

—
Estudar Vale a Pena,
ação de voluntariado
do Instituto Unibanco,
amplia abrangência e
registra aumento recorde
no número de voluntários

Voluntária orienta
estudantes
durante atuação
do EVP em escola



VoZ ReleVanTE

no deBATE edUCAcioNaL

Instituto Unibanco dobra sua presença na imprensa e reforça posicionamento sobre importância da gestão para resultados de aprendizagem e da busca por equidade na educação

32

>> Ao longo do ano, publicamos 352 posts no Facebook, que somaram mais de 64 mil interações

>> Em 2017, seguindo a tendência de anos anteriores, o Instituto Unibanco ampliou ainda mais sua presença na imprensa, tanto a nacional como a regional, aumentando sua contribuição para o debate educacional.

Dentre as 1.711 notícias com citações ao instituto contabilizadas no ano passado, destaca-se a entrevista do superintendente, Ricardo Henriques, ao jornal Valor Econômico no mês de agosto, que rendeu chamada na capa e mais de 25 mil compartilhamentos no perfil do veículo

no Facebook. A entrevista gerou ainda, na sequência, menções e entrevistas em veículos de alcance nacional, como o jornal O Globo, o programa da Miriam Leitão na Globonews, na revista Carta Capital e também em publicações especializadas, como a Nova Escola.

Vale mencionar também dois outros destaques: o artigo “Pelo direito de escolha na educação”, assinado por Henriques e publicado no Estadão, e o perfil publicado pela revista do Sesc-SP, em novembro.

A repercussão na imprensa obtida com o lançamento do documentário “Nunca me Sonharam”, em maio, reforçou o posicionamento do Instituto Unibanco no debate sobre educação e juventudes, articulando fortemente o papel da gestão para resul-

tados de forma mais ampla à questão da redução das desigualdades na escola.

MÍDIAS SOCIAIS

Inauguramos em 2017 o perfil do Jovem de Futuro no Instagram (@jovemdefuturo) com o objetivo de estreitar o relacionamento com os parceiros do programa, especialmente os estudantes, principais usuários da rede social. A série de encontros Diálogos sobre Gestão Escolar e os Seminários Regionais, ambos realizados nos estados parceiros, em 2017, foram algumas das ações com cobertura intensa neste novo canal.

Também mantivemos nossa presença no Facebook. Ao longo do ano, publicamos 352 posts, que somaram mais de 64 mil interações.

Além disso, os sites institucional (www.institutounibanco.org.br) e Jovem de Futuro (www.jovemdefuturo.org.br) seguem como fontes de informações atualizadas sobre a instituição e seu principal programa, totalizando em 2017 cerca de 112 mil e 33 mil visitas, respectivamente.

BOLETIM APRENDIZAGEM EM FOCO

Lançada em junho, a edição 28, sobre evasão escolar, foi o grande destaque do boletim Aprendizagem em Foco em 2017 em termos de acessos. Cerca de 20% das visualizações das páginas do boletim no ano correspondem a esse número.

Dentre as 15 edições do ano, a de número 25, sobre “Como lidar com o Escola sem Partido”, foi a que mais gerou compartilhamentos (149) e comentários (65) na página do Instituto Unibanco no Facebook.

Outros temas relacionados ao papel da gestão na valorização da diversidade no espaço escolar foram abordados no Aprendizagem em Foco. É o caso das edições 33, sobre o combate à intolerância religiosa, e 35, sobre diversidade sexual.

Desde 2015, o boletim Aprendizagem em Foco busca contribuir com as reflexões sobre o contexto educacional brasileiro, a partir de pesquisas, estudos e experiências nacionais e internacionais. Todas as edições lançadas podem ser acessadas em bit.ly/AprendizagemFoco

PARA RECEBER O BOLETIM, CADASTRE-SE EM: bit.ly/cadastroAprendizagemFoco



EM 2017

15
edições

MAIS DE

30 mil

acessos

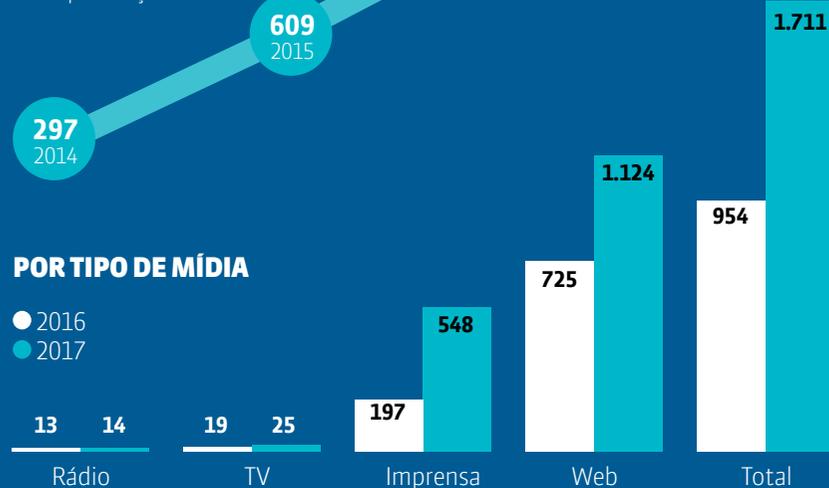


33



PRESENÇA NA MÍDIA

Nº de publicações



POR TIPO DE MÍDIA

● 2016
● 2017

CoMprOmisSO PELA SusTENtaBiLiDaDe

34

>> O Compromisso Instituto Unibanco pela Sustentabilidade teve início em 2016, quando a organização reuniu esforços a fim de contribuir para promover o desenvolvimento sustentável e mitigar os impactos causados pela mudança climática. Em 2017, o escopo da iniciativa foi ampliado para fornecedores e parceiros, disseminando as boas práticas em sustentabilidade já implementadas em nossas atividades. Esses esforços estão alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (nacoesunidas.org/pos2015).



Mudanças climáticas

Compensação de emissões

As 920 toneladas de CO₂ emitidas em 2016, decorrentes das atividades do instituto – principalmente em viagens aéreas – foram compensadas em 2017 por meio da compra de créditos de carbono de um projeto denominado Ecomapuá [www.sustainable-carbon.com/projetos/ecomapua/], voltado à conservação da Amazônia paraense.



Resíduos

Substituição dos copos plásticos

Em 2016, os escritórios do Instituto Unibanco em SP e no RJ utilizaram cerca de 42 mil copos plásticos. Em 2017, os copos foram substituídos por canecas de cerâmica personalizadas para os colaboradores; para visitantes são disponibilizados copos biodegradáveis produzidos a partir da fécula de mandioca. Os esforços geraram uma mudança na cultura institucional e nos processos, reduzindo a produção de lixo poluente (os copos plásticos).



Energia e água

Pegada de alimentos

Os cardápios dos eventos internos e externos do Instituto passaram por uma reformulação para oferecer opções mais nutritivas e menos processadas, incluindo alternativas para veganos e vegetarianos. O novo padrão de consumo alimentar tem menus que priorizam alimentos que necessitam de menos água e energia no processo de produção e distribuição e com baixo resíduo de agrotóxicos, no caso dos vegetais e frutas.



Engajamento

Manual e treinamento para fornecedores

Em prol da sustentabilidade, o Instituto iniciou um processo de capacitação de fornecedores. Uma pesquisa sobre as melhores práticas de ecoeficiência, considerando as atividades e serviços contratados, foi elaborada e ela gerou diretrizes consolidadas no Manual de Desenvolvimento de Fornecedores, um guia de instruções para o engajamento em práticas sustentáveis compartilhado com os parceiros da instituição.



Foto do Encontro de Colaboradores realizado em dezembro de 2017



EqUiPe IU

Realização

Instituto Unibanco

Conselho de Administração

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidente

Pedro Sampaio Malan

Conselheiros

Antonio Jacinto Matias

Claudia Costin

Cláudio de Moura Castro

Cláudio Luiz da Silva Haddad

Marcelo Luis Orticelli

Marcos de Barros Lisboa

Ricardo Paes de Barros

Rodolfo Villela Marino

Diretoria

Andréa Matteucci Pinotti

Cláudio José Coutinho Arromatte

Jânio Francisco Ferrugem Gomes

Leila Cristiane Barboza Braga de Melo

Marcelo Luis Orticelli

Paulo Sergio Miron

Ricardo Urquijo Lazcano

Equipe Técnica

Superintendente Executivo

Ricardo Henriques

Gerentes

Cesar Nunes

Fábio Santiago

Maria Julia Azevedo

Mirela de Carvalho

Tiago Borba

Colaboradores

Adriana Santiago de Oliveira

Alan Ary Meguerditchian

Alexandra Forestieri

Alexsandro Santos Nascimento

Aline Silva de Andrade

Ana Paula Muniz Possebom

André Bezerra Oliveira

Breno Mendonca Ribeiro Rodrigues

Camila Castanho Miranda

Camille Bermeguy

Carine dos Santos Nascimento

Carlos Eduardo Alcantara Brandao

Carolina Patrocínia Quiquinato

Catherine Rojas Merchan

Claudio Acacio Souza Dias

Cristiane Arakawa Santos

Cristina Aparecida Petri Paiva

Cristina Fernandes de Souza

Daniel Carvalho De Oliveira

Daniela Aggio

Deusiane das Gracas Paiva de Souza

Elisângela Pires de Sousa

Elizabeth Santos Mofacto

Erika de Souza Lopes

Euda Alves Rocha

Fabiana da Silva Bento

Fabiana Hiromi Shinkawa

Fabiana Mussato

Fabiola Nascimento Camilo

Felipe Junio Santos de Souza

Fernanda Akiyama Aoki

Fernanda das Neves Fraga de Oliveira

Flavia Costa Oliveira

Gabriel Medina de Toledo

Gabriela Alves Barcelos

Giovanna Santana da Silva

Graziele Ferreira e Silva

Hyago Souza Nascimento

Igor Rossi de Castro

Izabela Prado Moi

Joana Marie Girard Ferreira Nunes

João Augusto Rodrigues Pereira

João Claudio Bezerra Peixoto Filho

João Henrique de Oliveira

José Roberto Malaquias Junior

Joyce Amaral da Costa

Juliana Irani do Amaral

Juliana Mattedi Dalvi

Juliana Silva Lombardo

Kamila Roberta de Souza

Kenny Bastos

Larissa Venuto Braga

Lisandra Cristina Saltini

Luanna Meriguete Santos

Luciana Almeida Lima

Luciano Cristovam dos Santos Junior

Luis Rodrigo Nagai Politori

Lya Amaral Romanelli

Marcella Escobar da Costa Moreira

Marcelo Pessoa da Silva

Marco Antonio Naves

Maria Carolina Dysman

Maria Clara Wasserman

Maria Rita Collor Jobim Silveira

Mariana Bittar

Mariana Rocha Fandinho

Marilia de Toledo Zonho dos Santos

Marilia Suzana Santos Bicalho

Marilucia Marques do Espirito Santo

Marina Pan Chacon Liberman

Michele Gilli

Mirian da Silva Salomao

Monalisa Lacerda Silva Basto

Monike Gesley Rocha Oliveira

Monique Ribeiro Garcia

Naide Nery Santiago Ribeiro

Natalia Aisengart Santos

Natalia Mendes de Almeida Silva

Patricia Morais Coutinho

Paulo Marcos Ribeiro

Priscila Pezato

Priscila Silva Pires

Rafael Brum Carvalho Rodrigues

Raiza Alves de Sá Siqueira

Rayssa Ávila do Valle

Renata Regina Buset

Renato de Lima Hingel

Ricardo Henrique Ribeiro Zerbini

Roberta de Oliveira

Roberto S. do Espirito Santo Padovani

Rodrigo Luppi dos Passos

Rosane Aparecida Fonseca

Sergio da Hora Rodrigues

Sidinei Batista da Cruz

Tanizy Elianhy Barata Pereira

Teresa Cristina Barbosa Scofano

Thales Monteiro e Vieira

Thaynann Rossini Farlis Araujo

Thiago dos Santos Juremeira

Valquiria Allis Nantes

Vanize Zambom Niederauer

A relação acima corresponde à equipe IU em junho de 2018.

NOSSOS PARCEIROS

| | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |
|  |  |  |  |  | |





Produção editorial

Redação e edição: Carmen Nascimento, Cristina Fernandes de Souza, Fabiana Hiromi e Izabela Moi

Projeto gráfico e diagramação: Mario Kanno

Edição de arte: Fernanda Aoki

Fotos: Fotô Imagem e Lucas Ismael